



**PROFESSOR: Fernanda**

**ÁREA: Humanas**

**Disciplina: Filosofia**

**Série:3º**

A palavra **filosofia** advém do grego, e significa “amor por sabedoria”. A própria palavra indica dois conceitos: amor (ou paixão) e sabedoria (compreensão e conhecimento), ensinando-nos que um grande pensador é aquele que sente paixão pela verdade e amor por ideias.

O estudo da Filosofia requer um engajamento com o mundo, com ideias, conceitos e pensamentos. Na realidade, todos nós estamos constantemente imersos em alguma forma de filosofia. Isto é, somos seres curiosos por natureza. É de nosso interesse descobrir mais a respeito de nós mesmos e a respeito do mundo e da vida. O grande filósofo Aristóteles acreditava que o início da filosofia é a curiosidade, o questionamento. De fato, as crianças têm o hábito de questionar as coisas até mais que a maioria dos adultos. Elas são naturalmente curiosas. Estão sempre fazendo perguntas, querendo saber o porquê das coisas. À medida que envelhecemos, passamos a aceitar o mundo pelo o que ele é, e não mais a buscar respostas para perguntas. Passamos a aceitar a situação atual do mundo e adotamos muitas das crenças da sociedade na qual vivemos. Infelizmente, muitos adultos perdem a curiosidade, deixam de questionar o mundo e não mais buscam respostas a respeito das questões fundamentais da vida.

O propósito do estudo da Filosofia é o de ajudar o ser humano a adquirir uma melhor compreensão sobre a humanidade e sobre o mundo como um todo. A Filosofia fez parte de praticamente toda grande civilização. O estudo da Filosofia, os filósofos e suas ideias, têm mudado o curso do mundo, às vezes de uma forma sutil, às vezes de modo explícito e evidente. As ideias de democracia na Grécia antiga e as ideias do socialismo implantadas no início do século XX são exemplos de como ideias moldam a sociedade humana e o próprio curso da História. No século XX, as ideias a respeito de direitos humanos influenciaram a legislação de muitos países.

Vamos agora resolver algumas questões de ENEM para entender, de que maneira, na prática, a disciplina tem sido abordada nas provas avaliativas:

### QUESTÃO 20

Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias.

DESCARTES, R. *Regras para a orientação do espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da

- A investigação de natureza empírica.
- B retomada da tradição intelectual.
- C imposição de valores ortodoxos.
- D autonomia do sujeito pensante.
- E liberdade do agente moral.

### QUESTÃO 34

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. *Problemas da filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo *A República*, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- A determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- B verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- C mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- D convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- E sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.